
JOHANNESBURGO – Sessão Preparatória do GAC para o Encontro com a Diretoria da ICANN

Terça-feira, 27 de junho, 2017 – 09:45 às 10:15 JNB

ICANN59 | Johannesburg, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER:

Primeiro bom dia a todos e muito obrigado ao grupo de registros de patentes e a todos aqueles que participaram desse trabalho e é importante que todos os membros do grupo de trabalho se esforcem por participar, ajudem a produzir e apoiar, porque há membros das regiões sub-atendidas do GAC que podem beneficiar-se, é um trabalho que deve ser compartilhado com o apoio também do secretário dos co-presidentes do grupo que sabe bem quais são as prioridades mais importantes e as coisas que devem ser feitas para ajudar os membros das regiões sub-atendidas do GAC.

Vamos passar para o próximo item da agenda, que é a preparação para a reunião com a diretoria da ICANN. Já preparamos alguns pontos há um tempo, então enviamos a diretoria uma lista preliminar, Tom e eu hoje de manhã observamos rapidamente essa lista, a modificamos um pouco e agora vamos ter 45 minutos só para reunir-nos com a diretoria, então devemos pensar bem o que vamos conversar com eles, as comunicações, informações e devemos dedicar um minuto ou dois sobre o que nós queremos propor a diretoria.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então aqui temos a proposta que vocês podem observar e ver como podemos aproveitar a reunião presencial com a diretoria.

TOM DALE:

Muito obrigado Thomas. Nos últimos 5, 10 minutos fizemos essa última revisão, há uma semana nós consideramos uma série de temas e discussão com a diretoria, não tivemos feedback, mas nos últimos dois dias houve uma série de sugestões de outras áreas, a lista em uma ordem de prioridades está aqui na tela, a primeira é código de países de dois caracteres no segundo nível, os próximos passos. Tivemos uma discussão ontem no GAC sobre essa questão e os dois pontos consideram essas duas questões como questões que têm a ver com o GAC como o diálogo de mitigação de abusos que deve ser debatido com o CEO e o segundo é uma discussão potencial sobre desafios para garantir o cumprimento do serviço de diretórios de registros RDS com regras de proteção de dados e número quatro a necessidade de um sistema de rastreamento de documentos da ICANN que seja uniforme que permita identificar autores, versões, destinatários, etc. Também podemos ter exemplos de documentos mal redigidos e a sugestão seguinte é o processo para a nova diretoria para considerar e processar as recomendações do GAC, já trabalhamos sobre isso na reunião em Copenhague e por isso que incluímos isso na sugestão e depois o cronograma para novos gTLDs, também a questão do

tempo dedicado para os comunicues do GAC e também a questão da cúpula do GDD, a divisão de domínios global que está se transformando em um fórum de discussão de políticas que não entra na incumbência do GAC e uma série de outros grupos dentro da ICANN.

Essa a lista inicial Thomas.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Tom Dale, é uma lista bastante longa, eu tenho certeza de que os membros do GAC desejam falar com o item um, isso poderia demorar 45 minutos a reunião, mas devemos pensar um pouco, ver o que a diretoria está planejando fazer nos próximos tempos. Temos a palavra da Suíça, Argentina e depois o Brasil.

Suíça primeiro.

SUÍÇA:

Muito obrigado, eu vou ser breve, obrigado por permitir me falar. Bom dia para todos.

Como introdução a conversa com a diretoria eu acho que seria bom isso que o presidente mencionou como assuntos pendentes que estão nos scorecards de 12 de junho da diretoria e na minha opinião esses assuntos pendentes devem lidar com

os aspectos seguintes, as participações dos OGIs, isso já foi falado em Copenhague, nós recomendamos a diretoria de pedir que o grupo de trabalho se apressasse para trabalhar no PDP, OGIs, OINGs, GOs, também proteções de remediação que levem em conta a perspectiva do GAC, também observamos que o grupo de trabalho de PDPs e a GNSO está e nesse momento considerando os comentários não recebemos nenhuma resposta ainda, talvez entremos em um modo de colisão e outro aspecto que vamos considerar está relacionado com o item 1 da lista, que eu acho que no scorecard da diretoria não há um esclarecimento do processo de tomada de decisões, nem uma fundamentação da resolução de 12 de novembro de 2016 sobre códigos de duas letras em um segundo nível, domínio de segundo nível e talvez vocês possam mencionar isso na reunião e por último acho que poderíamos fazer algum tipo de referência a reunião de cúpula do GDD e a importância de que todas as partes interessadas estejam envolvidas.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, agora é a vez da Argentina.

ARGENTINA: Bom dia a todos, obrigada senhor presidente. O primeiro item são os códigos de duas letras em segundo nível, talvez não deveríamos falar muito nisso, mas dedicar os 45 minutos para

definir quais são os próximos passos, as próximas duas convocações e eu concordo com o colega da Suíça sobre a cúpula do GDD e porque os governos estão envolvidos e também que seria de grande valor adicionar uma perspectiva governamental a essa cúpula.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado Argentina, é uma boa sugestão, uma boa maneira de apresentar essa questão de adicionar valor por parte dos governos às discussões.

Fala Brasil.

BRASIL:

Obrigado Thomas, eu gostaria de expressar que concordo com o que o Jorge e a Olga manifestaram, devemos administrar bem o tempo nessa reunião. Vejo aqui na tela todas as questões que deveríamos tratar, eu acho que só três ou quatro itens seria necessário, não mais do que isso, para uma troca rápida e devemos garantir que um, dois ou três itens fiquem bem identificados, claramente identificados e também a respeito da discussão de códigos de países de dois caracteres devemos ter uma indicação bem clara de parte da diretoria sobre quais são os próximos passos, qual é uma proposta para estabelecer um grupo de trabalho ou outro tipo de processo de engajamento. É

muito importante saber sobre suas reações, isso não fica claro agora neste ponto e quanto ao que disseram Jorge e Olga sobre a cúpula do GDD e também a questão sobre como podemos garantir que o GAC participe mais nos processos de PDPs e eu quero lembrar também essa questão dos códigos de duas letras, é um problema que deve ser destacado, devemos trabalhar conjuntamente com a diretoria, devemos também fazer com que as diferentes pessoas participem e garantir que tenhamos uma maneira eficiente de tratar estas questões em nível de políticas, é muito importante evitar uma situação em que o GAC entre apenas na última etapa de cada um desses processos, porque o GAC faz parte da comunidade, mas às vezes parece que nós estamos do lado oposto.

Então ver como podemos melhorar a maneira em que todo esse sistema opere corretamente nesse sentido.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Brasil, agora França quer acrescentar alguma idéia?

FRANÇA: Obrigado Thomas, obrigado Tom pelo documento, serei breve.

Quero apenas manifestar que apoio as manifestações de Olga quanto ao primeiro assunto, temos que centrar o trabalho nos passos a seguir de uma forma prática e não voltar para trás na

história do debate desse tema, porque temos apenas alguns minutos com a diretoria e quero apoiar também as manifestações do Brasil, temos 45 minutos apenas, então é impossível tratar oito assuntos diferentes, talvez poderíamos tratar três, quatro como muito, talvez cinco assuntos. Seria um bom ponto de partida talvez para reduzir os temas a tratar, talvez funcionar essa lista combinando o ponto 5 com o 7 em uma única pergunta. O processo para considerar a assessoria do GAC dentro da diretoria, talvez poderíamos manifestar assim.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, a questão é que muitos desses pontos na verdade são apenas incluídos a título informativo, onde consideramos fazer uma pergunta simples, cuja resposta levaria um ou dois minutos.

Essas perguntas de caráter informativo, que requerem uma pergunta e resposta simples, poderíamos apresentar no começo, talvez falar quatro ou cinco desses pontos em dez minutos e os outros 35 minutos talvez dedicar aqueles que precisam de um desenvolvimento maior, talvez o ponto número cinco, leva uma pergunta simples onde dizemos a diretoria que sabemos que estão trabalhando no novo processo para considerar a assessoria do GAC e que situação estão e a resposta

vai levar um minuto e parte da diretoria também ao ponto sete, mas eu acho que são mensagens importantes para transmitir.

Temos que dizer de alguma forma que leva muito tempo para responder aos comunicados do GAC dificulta-nos o trabalho para avançar até a próxima reunião. Então se transmitimos a idéia de que tem que acelerar esses processos essa é uma mensagem importante que podemos mencionar aqui e com respeito a cúpula da GDD também é uma questão que podemos mencionar, talvez não tenha uma resposta, mas podem dar depois.

Os pontos dois e três eu não sei se os integrantes do grupo de trabalho e segurança pública querem apresentar isso a título informativo, eu acho que o ponto dois seja apenas um intercâmbio de informação e o seis quanto tempo precisam Cathrin, para discutir esse ponto?

CATHRIN BAUER-BULST: Eu acho que não é necessário um debate muito extenso, apenas queremos falar da reunião que tivemos ontem dos PDPs sobre RDS, queremos que a diretoria saiba que há preocupações importantes quanto ao trabalho e a velocidade a que está se desenvolvendo todos os regulamentos de dados para o próximo ano e apenas para dar um sinal de que apoiamos todos os esforços que a diretoria quer realizar para modificar o sistema

de forma tal que corresponda com os requerimentos de GDRF, mas isso tenho certeza que não vai levar a um debate extenso, mas breve.

CHAIR SCHNEIDER: Agora vou passar ao número quatro, eu dou o tempo ao pessoal para que projete o documento na tela.

Então temos a maior quantidade de assuntos aqui nessa lista que é apenas de um intercâmbio breve de tempo, talvez poderíamos marcar um tempo que queremos dedicar a cada um desses temas para que a diretoria também leve em conta transmitir a mensagem de forma clara e dedicar algum tempo a questão de GDD e mais tempo a questão dos códigos de dois caracteres.

Uma coisa que me incomoda pessoalmente e que cada vez me altera mais, porque é uma coisa que não deveria acontecer, é o seguinte. Podemos apresentar a página toda, não é importante o conteúdo, mas o aspecto que tem o documento. A ICANN tem que ter certeza de que fique a visibilidade toda dela, se a ICANN leva em conta a abertura e o fecho dos documentos este é apenas um exemplo que eu posso marcar, não diz quem redigiu, a que processo corresponde, nem sequer falar de ICANN, não menciona a palavra ICANN, não diz qual a versão, qual a data do documento, isso significa que se a pessoa não está por dentro

do processo leva muito tempo entender da onde vem o documento a que parte pertence, se é útil o meu documento, se é um documento de três anos atrás, então se passamos a seguinte imagem veremos um documento que corresponde a área de trabalho dois do CCWG, este é um documento do grupo de trabalho de segurança público, isso corresponde a nossa parte, eu não estou colocando culpa ou falando em culpas, mas quero apresentar aqui que isso na verdade não diz quem é o autor, indica que é da ICANN e se avançamos nas páginas desse documento, porque tem cinco páginas, vemos aqui uma proposta preliminar que recebemos do sub-grupo que está trabalhando sobre os procedimentos posteriores e a implementação dos novos gTLDs e também vemos aqui que há uma contraposição entre as marcas comerciais e os termos de significação geográfica que podem ser evitados, então realmente quero entender como podemos trabalhar com documentos dessa natureza, se a ICANN leva muito a sério ser inclusiva, tem que baixar o limiar de acesso para pessoas que estão por fora de todos esses processos, que talvez não podem acompanhar muito de perto e não sabem todas as coisas decoradas.

Em primeiro lugar temos que ver os requisitos mínimos que devemos considerar para colocar nome nos documentos e isso pode ser desenvolvido em uma hora ou em um dia, já enviei o

documento há algum tempo enquanto estava trabalhando durante a noite, encontrei um desses documentos com uma das propostas.

Então eu sugiro ao GAC que apresentemos esta questão a diretoria para introduzir alguns requisitos mínimos, alguma norma mínima para a produção desses documentos no sistema da ICANN, para que todos saibam da onde vem, a que processo pertence, que data tem, que versão de documento está se tratando e esta é uma questão que eu acho que cai de maduro e se realmente a ICANN quer ter maior inclusividade deve tratá-los.

Esse seria o objetivo, eu não vou me estender mais, se alguém se opõe me diga, mas eu pretendo este tema na reunião. Muito bem.

Passamos dois minutos do recesso para o café de 15 minutos, então se estão de acordo vamos reorganizar os temas nessas listas e vamos colocar aqueles que são de caráter informativo em primeiro lugar, fazemos uma pergunta simples que requer uma resposta simples e depois os outros três que vão levar mais tempo e vamos utilizar o resto do tempo para os códigos de dois caracteres, estão de acordo? Sim? Muito bem, França.

FRANÇA: Sim, obrigado Thomas, eu acho que é uma idéia pertinente, mas também eu acho que não vamos – os temas que sejam apenas de informação para a reunião com a diretoria vai ser informação da diretoria. Não vamos ter tempo para as deliberações dos membros do GAC do plenário.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, nós podemos discutir qualquer coisa no plenário, mas não podemos dar informação apenas, é uma mensagem que devemos transmitir a diretoria e é um problema talvez nessa situação.

Fala China agora.

CHINA: Se não podemos falar de todos esses temas, podemos pedir uma resposta escrita da diretoria, que transmita uma resposta as perguntas que nós fazemos.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, eu acho que podemos fazer a pergunta e dizer que podem tomar um tempo e que podem enviar a resposta escrita, eu acho que poderia ser o plano para alguns pontos, vamos para o recesso agora do café. Muito obrigado.